



PESSOAS SE CONECTAM COM PESSOAS

Bárbara Matos Stecca
Juriane Nogueira

Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?

Resumo: Este artigo tem como objetivo identificar e analisar as habilidades e competências que os profissionais do futuro deverão desenvolver para enfrentar as mudanças tecnológicas e as novas demandas do mercado de trabalho, sob uma perspectiva ontopsicológica aplicada no campo das Ciências Humanas e Tecnológicas. Para isso, foi realizada uma pesquisa por meio de questionários sobre o futuro dos profissionais em ambientes acadêmicos, com o intuito de compreender a percepção dos jovens em relação a essas transformações.

Palavras-chave: Futuro, Habilidades profissionais, Inteligência Artificial (IA), Ontopsicologia, Tecnologia.

1. INTRODUÇÃO

Em 1895, o escritor britânico Herbert George Wells introduziu ao mundo literário o conceito de uma “*máquina do tempo*”, que permitia ao ser humano realizar viagens temporais. Esta ideia, apresentada na obra *A Máquina do Tempo*, captou a imaginação coletiva ao sugerir a possibilidade de viajar ao passado para corrigir erros, ou, ao futuro para explorar novas realidades e os mistérios da vida. O conceito de Wells não apenas influenciou a ficção científica, mas também se consolidou na cultura popular como um símbolo da capacidade humana de transcender as limitações temporais e explorar o desconhecido.

No mesmo ano, a evolução tecnológica foi acelerada com eventos e inovações significativas. Em julho de 1895, a Commodore apresentou um computador com avançadas capacidades sonoras, evidenciando o início de uma era de inovações tecnológicas e uma visão futurista das máquinas (Commodore, 1895). Posteriormente a Microsoft lançou a primeira versão do sistema operacional Windows, um marco inicial que nas décadas seguintes, evoluiria para uma série de sistemas operacionais de grande impacto na tecnologia da informação.

Essas inovações refletem a crença na capacidade das máquinas de transformar a sociedade e materializar os sonhos tecnológicos do futuro. A tecnologia, desde então, tem se desenvolvido de maneira exponencial, com novas maneiras de pensar e de conviver, redefinindo o mundo e conduzindo a sociedade a um futuro vasto e repleto de possibilidades. O avanço contínuo das inovações tecnológicas têm causado impactos profundos em diversas esferas da sociedade, incluindo o mercado de trabalho, com consequências tanto positivas quanto negativas.

O crescimento da inteligência artificial (IA) e suas aplicações emergentes têm suscitado preocupações e expectativas quanto ao futuro do mercado de trabalho. Estudos indicam que a IA tem o potencial de automatizar muitas funções atualmente desempenhadas por humanos, o que pode levar à eliminação de uma significativa quantidade de empregos. De acordo com um estudo realizado pela Universidade de Oxford, até 47% dos empregos nos Estados Unidos podem desaparecer nos próximos 20 anos devido ao avanço da automação e da inteligência artificial, os quais já vêm sendo afetados na prática, pois as consequências da automação são visíveis.

Em Pequim, na China, a Huawei desenvolveu uma linha de montagem completamente automatizada para a produção de *smartphones*, utilizando robôs para soldagem e montagem de componentes, o que reduz de maneira significativa o tempo necessário para a produção e os custos. Na Alemanha, a Volkswagen implementou robôs colaborativos, conhecidos como “cobots”, que têm

como objetivo interligar o trabalho das máquinas robóticas que operam ao lado de humanos na montagem de veículos, melhorando a precisão e eficiência das operações.

No entanto, à medida que as máquinas assumem tarefas que antes eram executadas por humanos, o mercado de trabalho está em constante transformação. Nesse novo cenário, os *soft skills* ou habilidades comportamentais, tornam-se fundamentais para lidar com os outros e com si mesmo. A Ontopsicologia se destaca como uma ferramenta essencial para o estudo do ser humano em sua integralidade, auxiliando no autoconhecimento e na descoberta do potencial natural de cada indivíduo, ou seja, da sua verdadeira vocação. Em um mundo onde a automação avança rapidamente, essas habilidades pessoais e a compreensão de si mesmo se tornam cada vez mais valiosas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. O QUE É ONTOPSICOLOGIA

De acordo com seu fundador, o acadêmico Professor Antônio Meneghetti, a Ontopsicologia é uma ciência contemporânea que visa a análise da atividade psíquica e do evento humano em seu fato existencial e histórico. MENEGHETTI, A. Manual de Ontopsicologia. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

Nesse contexto, a Ontopsicologia é fundamental na busca do homem por se reconhecer, reorganizar seu contexto histórico e, assim, determinar suas ações, pensar, decidir e viver de maneira mais consciente e estruturada.

Através de suas análises, a Ontopsicologia revela que o ser humano é fundamentado e mantido por um holístico estrutural da natureza, denominado Em Si Ôntico, parece a alma invisível do sujeito, uma forma de inteligência que está em todos os lugares, ele é o íntimo dentro do conhecimento, ação e imaginação. Este conceito representa a primeira informação constitutiva do homem e o projeto de sua natureza. (...) projeto –base de natureza que constitui o ser humano. Princípio formal inteligente” (MENEGHETTI, 2012, P.84).

A Ontopsicologia assume como valor aquilo que funciona para o interior do sujeito, para que cresça e se confirme na sua própria identidade de natureza. Seguindo o seu projeto para que conheça a si mesmo sendo um diferencial substancial no mercado de trabalho futurístico, identificando suas forças e fraquezas, alinhando suas habilidades pessoais às tecnologias do ambiente profissional. Além disso, quando se compreende a sua verdadeira vocação, o profissional pode encontrar um propósito em seu trabalho, um ponto de força, de ânimo, o que resulta em maior satisfação e motivação, contribuindo assim para seu crescimento e sucesso profissional e pessoal.

Para o profissional do futuro, a compreensão desses conceitos ontopsicológicos não é apenas uma vantagem, mas uma necessidade. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a capacidade de entender a própria psique e a estrutura existencial do ser humano é fundamental, pois essa compreensão ajuda os indivíduos a gerenciar melhor suas emoções, a se relacionar de forma mais saudável com os outros através do Em si ôntico. As habilidades e competências que o sujeito deve desenvolver são justamente para inovar por meio da ação, dando concretude histórica a esse potencial, essencial para se diferenciar de um mundo cada vez mais robotizado.

2.2 CONECTAR-SE

No mundo atual, muitos coaches e palestrantes discutem sobre a vida e suas nuances a partir de uma perspectiva generalista, muitas vezes, pautada por deduções sociais amplas. No entanto, a vida vai além dessas generalizações; é essencial que cada indivíduo com o conhecimento ontopsicológico, seja realocado na sua essência, explorando o que realmente nutre sua alma, a melodia que ressoa em sua existência e a semente que germina em seu interior: Projeto de natureza.

Nascemos a partir da união de dois seres semelhantes, mas essencialmente diferentes: pai e

mãe, cada um com suas próprias ideias e emoções. Nossa jornada de vida é moldada pelas experiências e contextos únicos que encontramos ao longo do caminho e cada um de nós carrega um projeto de natureza que é exclusivo e individual, sendo necessário cultivá-lo conforme o próprio escopo, pois quando se conhece, se conecta.

Para o profissional do futuro, entender e valorizar que pessoas se conectam com pessoas é uma competência vital em um mundo dominado por máquinas, o que diferencia está dentro de cada pessoa, é a semente com um propósito e um caminho próprio, distinto dos outros. A jornada de autoconhecimento e desenvolvimento dessa identidade pessoal não apenas enriquece a vida de cada um, mas, também serve como um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

O profissional do futuro deve ser capaz de identificar e cultivar suas habilidades e paixões individuais, amar o que faz, vê e vive, aproveitando a diversidade de perspectivas e experiências para inovar e se adaptar ao novo. Essa introspecção não só fortalece a capacidade mas, ajuda os indivíduos a gerenciar melhor suas emoções, a se relacionar de forma mais saudável com os outros e a desenvolver empatia, habilidades fundamentais em ambientes colaborativos e diversificados, para criar novas soluções, reinventando-se frente a desafios, permitindo que cada indivíduo contribua com uma visão única e valiosa para sua área de atuação.

Portanto, reconhecer e explorar a própria individualidade é uma competência essencial para se destacar em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo. A verdadeira excelência profissional surge da compreensão profunda de quem somos, como nos conectamos e do que podemos oferecer de único, genuíno, exclusivo e significativo ao mundo. Surge, portanto, da capacidade concreta de ação, fundamentada em um exercício contínuo que desenvolve e aprimora as competências individuais.

A capacidade concreta de ação é um conceito fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional, não basta apenas entender no que se é bom, entender as suas próprias competências e habilidades, mas também agir de uma forma eficaz, dando inovação por meio dessa ação, materialidade, história, fenomenologia ao escopo que já é total em si mesmo.

Em um mundo cada vez mais dinâmico e interconectado, essa capacidade se torna essencial para resolver problemas, interagir de maneira construtiva e promover mudanças significativas. Desse modo, ao implementar no campo da ação e do desenvolvimento dessas competências, este trabalho busca demonstrar quais são as habilidades essenciais para o profissional do futuro, por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa.

2.3 PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA

A presente pesquisa teve como objetivo explorar o impacto da inteligência artificial (IA) e das tecnologias emergentes no mercado de trabalho, identificando as habilidades essenciais para os profissionais do futuro. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário elaborado no Google Forms, que contou com a participação de 70 respondentes, incluindo alunos e professores da Antonio Meneghetti Faculdade.

Os resultados do formulário revelaram insights importantes sobre as percepções dos participantes em relação às mudanças tecnológicas e suas implicações no mercado de trabalho. Uma parte pequena dos participantes expressou medo de serem substituídos pela IA, refletindo uma preocupação comum em relação à automação e à perda de empregos. No entanto, a grande maioria demonstrou uma atitude concreta de ação, focando na preparação para ser um excelente profissional no futuro. Esses respondentes enfatizaram a importância da adaptação e flexibilidade, considerando essas características essenciais para navegar em um mercado de trabalho em constante evolução.

Me preparo sempre buscando saber como lidar, e por qual motivo as novas tecnologias,

principalmente de IA, estão chegando; busco também projetar novas formas de como irei adaptar minha função. (Respondente 1)

Para me preparar para essas transformações, estou investindo em educação continuada, desenvolvimento de habilidades digitais, práticas de autoconhecimento, ampliação da rede de contatos e envolvimento em projetos práticos. Acredito que essas estratégias me permitirão enfrentar as mudanças e aproveitar as oportunidades do mercado de trabalho futuro. (respondente 2)

Estou adotando uma abordagem de aprendizado contínuo, focando em áreas como inteligência artificial e ciência de dados. Além disso, estou me dedicando a desenvolver minha inteligência emocional e habilidades interpessoais, que acredito serem essenciais em um mercado de trabalho cada vez mais digital. Também participo ativamente de comunidades online e grupos de estudo para colaborar e aprender com outros profissionais da área. (respondente 3)

Eu vejo o futuro com preocupação. Com o avanço da inteligência artificial, temo que muitas habilidades humanas possam se tornar obsoletas. A dependência excessiva de tecnologia pode levar a uma perda significativa de empregos e à diminuição da importância das habilidades interpessoais. Apesar de me esforçar para acompanhar essas mudanças, é desanimador pensar que, no fim, a tecnologia pode substituir muitos aspectos do trabalho humano, deixando-nos com menos oportunidades e um ambiente de trabalho cada vez mais desumanizado. (respondente 4)

A maioria dos participantes destacou a relevância das soft skills, como comunicação eficaz, adaptabilidade e empatia, complementando as hard skills técnicas. Reconhecem que o desenvolvimento contínuo de habilidades é crucial para se manter competitivo e relevante, independentemente das mudanças tecnológicas. Muitos também acreditam que, embora a IA possa assumir certas funções, as habilidades humanas, como criatividade, pensamento crítico e capacidade de inovação, continuarão a ser altamente valorizadas e insubstituíveis.

O gráfico que mostra os pontos de vista de 70 participantes sobre como a automação e a inteligência artificial afetam vários aspectos do trabalho e as competências necessárias para o futuro. As respostas fornecem informações cruciais sobre a interação entre a ontopsicologia, ciências humanas e tecnologia.

A maioria dos entrevistados acredita que a automação terá um impacto significativo na produção industrial, especialmente no setor manufatureiro, sendo responsável pela produção de bens em larga escala. Isso inclui a transformação de matérias-primas em produtos acabados ou componentes, usando processos como montagem, moldagem, corte e soldagem, o impacto se dá pelo fato de ser um setor que trabalha com muitas demandas repetitivas. A automação aumentará a eficiência e reduzirá o ciclo repetitivo do trabalho manual.

Em contrapartida, a automação não teve o mesmo impacto na criatividade e na inovação. Isto enfatiza a importância de capacidades humanas distintas de cada ser, e a necessidade de viver no seu próprio projeto de natureza. Pode-se analisar que os respondentes acreditam que as máquinas podem processar e executar tarefas, mas a originalidade e a intuição humanas ainda são essenciais para a construção do projeto de vida com excelência. Além disso, com base na pesquisa, nota-se que as habilidades sociais, soft skills e capacidade concreta de ação são muito valorizadas.

A inteligência emocional também é uma habilidade fundamental, pois as máquinas podem fazer projetos técnicos, mas os seres humanos podem compreender as emoções. Aqueles que interligam a inteligência humana com a inteligência artificial, pode levar a uma maior produtividade e eficiência.

3. METODOLOGIA

Na elaboração do presente artigo foram utilizados elementos de pesquisa baseados em métodos qualitativos e quantitativos, além de abordagens específicas de coleta e análise. Em termos metodológicos, o estudo utilizou uma abordagem de procedimentos mistos combinando elementos qualitativos, dessa forma a abordagem qualitativa centrou-se na análise das opiniões, preocupações e reações dos participantes às mudanças tecnológicas e ao seu impacto no mercado de trabalho. Esta visão científica permitiu que a pesquisa obtivesse uma compreensão profunda e detalhada das experiências e expectativas individuais dos participantes.

Por outro lado, o método quantitativo incluiu a quantidade de dados recolhidos através de questionários, o que permitiu a análise de tendências e padrões. Diversas estatísticas foram utilizadas para determinar a frequência e distribuição dos resultados, fornecendo uma imagem abrangente das necessidades de automação, criação e inovação referente a tecnologia para o profissional do futuro.

Em termos metodológicos, quanto aos métodos de procedimento, foi introduzida uma coleta de dados realizada por meio de um formulário estruturado no Google Forms, que incluía questões múltiplas e questões abertas. A ferramenta focou temas como o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho, bem como as competências que os participantes consideraram importantes. Para a análise dos dados, foram discutidas diferentes respostas para identificar tendências gerais, enquanto os retornos, por meio das questões abertas foram cuidadosamente analisados para identificar temas e padrões emergentes, proporcionando uma compreensão mais profunda das questões e das expectativas das 70 pessoas respondentes, sendo elas pertencentes ao grupo acadêmico da Antonio Meneghetti Faculdade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo teve como objetivo explorar as percepções de alunos e professores da Antonio Meneghetti Faculdade sobre o impacto da inteligência artificial (IA) e tecnologias emergentes no mercado de trabalho, com foco nas habilidades essenciais para os profissionais do futuro. Os participantes destacaram a necessidade de investir em habilidades comportamentais, habilidades técnicas e digitais como forma de se preparar para o futuro.

A análise dos dados qualitativos evidenciou a valorização das soft skills, como inteligência emocional e ação concreta, vistas como diferenciais importantes em um mercado de trabalho cada vez mais automatizado e digital.

Os resultados sugerem que, apesar do impacto das tecnologias emergentes, as habilidades humanas, para construir o profissional do futuro, destacam-se como criatividade, inovação, inteligência emocional e ação concreta sendo elas essenciais e insubstituíveis para o sucesso de um bom profissional. A pesquisa também reforça a importância do autoconhecimento, conforme a abordagem ontopsicológica, para o desenvolvimento dessas competências, destacando que a verdadeira excelência profissional resulta de se conhecer, o que dá força, vontade e ação. Utilizando do seu projeto a seu favor para o seu próprio crescimento e, assim, crescimento externo. O profissional do futuro olha para dentro de si e busca sempre entrar em “conflito” para se conhecer e crescer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, abordamos a importância das soft skills e da Ontopsicologia na formação do profissional do futuro, destacando a necessidade de habilidades comportamentais em um mercado de trabalho em constante transformação. Possibilitando de forma singular a criação de um excelente profissional, pois o objetivo é que os profissionais identifiquem suas forças e fraquezas, promovendo um alinhamento contínuo entre suas habilidades e as demandas do mercado de trabalho contemporâneo. Desse modo, a ênfase no autoconhecimento é um diferencial competitivo das

soft skills, integrando os conceitos da Ontopsicologia à prática profissional. A verdadeira excelência profissional emerge da compreensão profunda de quem somos, das nossas conexões e do que podemos oferecer de único e significativo ao mundo.

Em suma, o profissional do futuro deve ser alguém que, além de se adaptar às novas tecnologias e à inteligência artificial, cultive suas habilidades humanas intrínsecas, como criatividade, inovação, inteligência emocional e ação concreta. Esse profissional deve investir em educação continuada, desenvolver habilidades digitais e autoconhecimento. Nesse sentido, o profissional do futuro deve ser tecnicamente adaptável, emocionalmente inteligente e profundamente consciente de suas próprias habilidades e potencial, para dominar o mercado de trabalho e não ser alienado por ele.

REFERÊNCIAS

EMBRAER. **Inovação**. Disponível em: <https://embraer.com/br/pt/inovacao#:~:text=Para%20n%C3%B3s%20da%20Embraer%2C%20criar,criar%20novos%20produtos%20e%20solu%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 01 ago. 2024.

NABARROS, Rosangela Alves. **O reencontro com o próprio projeto de natureza: construindo a própria existência**. Saber Humano, Edição Especial, n. 4, p. 195-203, 2019.

MENEGHETTI, A **Arte de viver dos sábios**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MENEGHETTI, A. **Falando aos jovens**. 2. ed. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti.

MUNDO CONECTADO. **Huawei produz quase todas as peças de celulares na China**. Disponível em: <https://www.mundoconectado.com.br/mobile/huawei-produz-quase-todas-as-peças-de-celulares-na-china/>. Acesso em: 04 ago. 2024.

VOLKSWAGEN GROUP. Página oficial. Disponível em: <https://www.volkswagen-group.com/en>. Acesso em: 28 jul. 2024.